

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1883

N. 232

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

A VISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fôrma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

FOLHETIM

44

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XII

—Tens razão, Fernando, e em recompensa terás em mim a mais dedicada das mulheres, o coração mais submisso, e alma que se despedaçaria por ti!...

A entrada da baroneza na sala veio cortar a palavra á Deolinda e pôr termo a um dialogo tão animado entre os dous amantes.

—Então vamos a saber—exclamou a baroneza, retomando o logar que deixara,—em que fallarão durante a minha ausencia, vi-os tão animados quando entrei...

—Nós fallavamos....—respondeu Fernando um tanto confuso—nós fallavamos em cousas insignificantes... em theatros, nas ultimas modas...

—Peço perdão, meu charo amigo, mas o senhor não diz a verdade. Quando eu entrava ainda cheguei a ouvir

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

PIPAS VAZIAS

Limpas e caídas por dentro, vende-se na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coisa como outra.—A. Lima.

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precisar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de seccos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituida. Para informações, n'esta typ.

ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

MARMORISTA

da prompta-se obras concernentes á arte da pedraria.

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

83 Rua do Principe 83

AGUA INDIANA Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

GRANDE LOTERIA DA CORTE 300:000\$000

Por ter esta de correr no dia 16 d'este mez, vende-se na loja de Innocencio José da Costa Campinas, bilhetes da mesma, com grande abatimento.

Tem 21:168 premios, representados por um algarismo de

1:341:200\$000

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

PHOTOGRAPHO

Osorio do Amaral tira retratos pelos systemas mais aperfeiçoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

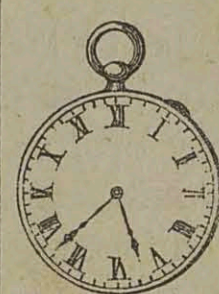
19 RUA DA PALMA 19

ATENÇÃO

Superiores pipas pernambucanas, puramente para canna e espirito, por 14\$000; escamas de miraguaia para flores, já seccas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes seccos, sortimento, tudo muito barato, no armazem á

29 RUA DO PRINCIPE 29

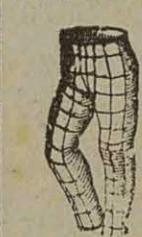
FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA



concerta maquinas de costura, relógios, etc, por preços commodos; garante seus trabalhos.

Póde ser procurado, todos os dias uteis, á rua da Constituição, n. 1.

MANOEL CERINO DE VASCONCELLOS



mudou sua tenda de alfaiate para a rua do Senado n. 9, onde espera continuar a merecer a coadjuvação dos seus amigos e freguezes.

9 RUA DO SENADO 9

UMA ESCRAVA

sadia, apta para todo o serviço, precisa abonar-se; quem pretender, entenda-se com Boaventura da Costa Vinhas.

PLISSÉS

Faz-se por maquina, de todas as larguras, á rua de S. Sebastião, em frente ao engenho do Sr. Camillo de Abreu, a 160 rs. o metro.

ALFAIATARIA DO PROGRESSO

Esse importante estabelecimento acaba de receber um rico e variado sortimento de fazendas superiores e proprias para a estação, como sejam: ricos côrtes de calças, cazemira de côr para costume, diagonaes pretos e azues, cazemira cambráia, brins branco, pardo e de côres, francezes, cazemiras de meia e outros artigos.—Blum & Bonnassis.

VIOLÃO

Vende-se um bonito violão de Jacarandá, completamente novo e em perfeito estado, e tambem acompanha-o o methodo para musica; para informações na ALFAIATARIA DO PROGRESSO.

estas palavras, que a rosada boquinha de Deolinda proferia com um certo encanto: — «... o coração mais submisso, a alma que se despedaçaria por ti...»

A baroneza pronunciara este ultimo dito dos dous amantes com uma tal graça e satisfação, que os dous jovens, envergonhados, tentarão occultar os rostos porpureados, e nem siquer uma palavra se atrevêrão a dizer.

A boa senhora, sorrindo-se e parecendo regosijar-se com a confusão dos dous amantes, continuou:

—Então que foi isso, emudecerão?... —Sra. baroneza... —balbuciou Fernando sem saber o que havia de responder.

—Ora vamos — continuou ella, — sejamos francos de uma vez para sempre; que podem lucrar d'esse segredo com que tentão envolver as suas relações amorosas? porque não são mais sinceros comigo? Por ventura não serei merecedora que me confiem os seus affectos e as suas tenções futuras?... Para que querem occultar-me uma coisa que eu vejo todos os dias!

—Sra. baroneza — respondeu Fernando com timidez: — nunca ousei revelar a v. ex. as relações intimas que de ha muito existem entre mim e a sra. d. Deolinda, porque temi não serem

ellas bem acceitas por v. ex. Receiei tambem que uma tal declaração fôsse interpretada por v. ex. como um abuso da amizade com que me honra e se persuadissem que haviam intimos menos puros nas minhas aspirações. São estes os unicos motivos porque tentei sempre occultar-lhe os affectos das nossas almas, na certeza, porém, que mais tarde lh'os havia de declarar, procurando merecer por elles a realisação dos nossos desejos. Como porém v. ex. antecipou essa minha declaração, ousei agora confessar-lhe que effectivamente nos amamos de ha muito e que o unico fim a que aspiramos é á união santa das nossas almas.

—E não me podia ter dito isso a mais tempo, sr. Fernando? Desculpo-lhe, comtudo, as suas apprehensões, e longe de as censurar, regosijo-me com ellas e louvo-lh'as, porque por ellas mostra a alma nobre e honrada que possue.

—E' extrema bondade, minha senhora.

—Ora escute-me por um pouco. Antes de eu penetrar o segredo d'estes amores, havia um objecto que me trazia frequentemente sobresaltada e abstrahida: era a futura segurança e felicidade de minha filha. Via de hora para hora os annos arrastarem-me para o fim da vida e anteavia os perigos de dei-

xar a minha Deolinda, só no mundo, sem um parente nem um amigo, e exposta ás mil vicissitudes da existencia. Fazê-la entrar em um convento foi cousa que nunca desejei, porque detesto a morte do coração entre as paredes de um claustro e não queria por esta fôrma sacrificar a vida e a felicidade de minha filha na epocha mais risonha da sua existencia. Entregal-a como esposa nos braços de um homem por quem ella nunca sentisse a mais leve afeição, peor ainda, porque era fazê-la passar por torturas, bem mais cruéis do que a prisão em uma cella; além d'isso, é esta casa apenas frequentada por pessoas idosas, e nunca viera aqui uma unica capaz de fazer estremecer um coração no vigor da vida, a não ser o sr. Fernando. Mas podia eu saber si se erão indifferentes um ao outro ou si se amavam em segredo? Um dia o acaso veio esclarecer-me a este respeito e descobri que ambos se amavam extremosamente; confesso-lhe que me senti então livre de um grande peso, porque encontrara um marido para minha filha, um marido que ella amava e que era digno da sua mão...

—Sra. baroneza... interrompeu o moço commovido.

ELIXIR MAGICO para diarrheia, mal do verão, colera-morbus, etc.

PERDEU-SE

na noite de sabbado ultimo, no *Club Familiar D. Q.*, um chailinho de lã, azul, de senhora. A' pessoa que o levou, por engano, pede-se o obsequio de remettel-o ao escriptorio dos Srs. H. W. Fison & C., à rua do Principe.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 9 de Outubro

Ao delegado de Joinville, pelo telegrapho, declarando que a batida das mattas em S. Bento não deve ir além do dia 25 d'este mez, convindo, no caso de novos assaltos de indigenas, que communique logo para se providenciar.

Ao delegado de S. Miguel, para que faça avisar a D. Maria de Aviz, ahi moradora, que, tendo se apresentado n'esta repartição e achando-se depositada sua escrava de nome Catharina, a deve vir, ou mandar receber, apresentando os documentos necessarios.

Ao delegado do termo da Laguna, recommendando que informe minuciosamente acerca do desastre, occorrido a 4 do mez, em uma parte em construcção, da via-ferrea D. Thereza Christina, do qual resultára a morte de dous trabalhadores.

Aos delegados da Laguna, Tubarão, Lages e Joinville, reiterando a requisição, feita em circular de 5 de Maio ultimo, para a remessa dos mappas da estatistica policial do anno passado.

ELIXIR MAGICO para picadas de insetos, escorpiões centopeias, borrachudos, etc.

COLLABORAÇÃO

Divagações

Paris, essa concretização do bello e do util na sua mais sublime dynamização, esse centro attractivo em que gravita e volutêa a *elite* do elegante e agradável, esse cerebro do mundo pensante e *fashionable*, essa pilha de Volta a agitar todas as actividades do engenho humano, constitue por si só uma epopêa nos annaes da humanidade, e cada um dos soberbos edificios d'essa cosmopolis é uma pagina viva a lembrar episodios notaveis, a insinuar aproveitaveis lições ao viandante que, indagador, contempla essas paginas de granito, eloquentes em sua mudez.

Descrever minuciosamente o historico d'esses edificios sitos em qualquer secção da babilonica capital, e de que forão scenarios, seria assumpto vasto e, portanto, excedente dos limites de um pequeno artigo. Circumscrever-nos-hemos á uma digressão da séde d'essa Thèbas moderna ao bello e pitoresco bairro de *S. Cloud*, em cuja poetica narrativa de um illustre escriptor nos inspiramos, em parte.

Deixando-se os opulentos e frequentados *boulevards*, que tantos assumptos têm fornecido ao romancismo, e margeando-se o Sena, cujas

chrystalinas aguas deslizo-se placidamente por entre as arcadas de multiplas e esplenderosas pontes, que se photographão em projecções phantasticas na sua superficie fluida e glacial, ao approximar-se a hora crepuscular d'um sol ridente, e em tarde amena, eis que se depara com o—Palacio da Justiça.

Abstrahindo o conjuncto artistico que o constitue e sumptuosamente o exorna, e tendo-se por unico objectivo o investigar o passado d'esse edificio, rememora elle que suas abobadas testemunhárão os mais sollemnes dias de existencia da inditosa e linda princeza austriaca Maria Antonieta que, após duras provanças, supportadas com resignação evangelica, compartilhou na guilhotina a sorte triste e mesquinha, affrontosamente assignalada a seu desgraçado esposo Luiz XVI; martyrios de uma dama, superiores a suas forças e culpas, ea cujo infortunio o aprimorado Lamartine consignou maviosissimas phrases, ungidas da mais inspirada condolencia.

Os vastos pavimentos d'esse palacio tambem servirão de carcere ao famigerado Ravallac, audaz assassino de Henrique IV, que, fanatico, apunhalou-o em 16 de Maio de 1810, tendo este principe escapado á terrível S. BARTHELEMY, indiscriptivel e immensa hecatombe religiosa.

Na margem opposta acha-se o—Instituto de França,—bello edificio, com sua fachada de columnatas, e cupula coruscante de ouro.

A' celebre *Convenção*, de 95, deve-se as bellezas d'este soberbo templo, dedicado ao culto da instrucção.

Na margem áquem, fica o—*Louvre*,—esse muzeu do Imperio e da Republica, tão arbitrariamente enriquecido com os mais esquisitos e valiosos despojos arrebatados á China, pela *virtude* do poder: Foi outr'ora opulenta residencia da principesca e poderosa familia dos *Talors*, que derão reis á França, de Carlos V até Luiz XIV, varões que por longos annos servirão de escudo ás instituições ferrenhas, despedaçadas pela revolução, que nem sequer perdoou a elles em seus repousos mortuarios, violando os insurretos coriphêos da exaltação popular os seus tumulos na jazida de S. Diniz, e arrojando promiscuamente seus despojos mortaes n'um fósso commum.

O *Louvre*, essa antiga régia residencia, testemunhou as escandalosas intrigas aulicas dos conspiradores d'Estado, e seus tectos abrigárão as scenas libidinosas de Catharina, da familia das celebres Medicis, as sensualidades do duque de Richelieu e presenciárão as tramas de Mazarino,—soberana de sentimentos libicos, cardeaes-ministros dissolutos e intrigantes, consummados diplomatas, e reis de facto.

N'elle tambem habitou um dos mais famosos reis de França—Luiz XIV, soberano illustre e fastoso, que soube alliar as lettras, o commercio e a industria, ás armas, e os vastos e aureos salões derão ingresso á essa corte intellecta e luzidia, sem rival e que se compunha dos que se chamarão Colbert, Corneille, Racine, Molière,

La Fontaine, Boileau, Bossuet, Fénelon, Lebrun, Puget, Turenne, Condé e outros, summidades em diversos ramos de conhecimentos, pleiade luminosa e immortal, capaz de, por si só, consolidar a litteratura e fazer a gloria d'uma nação.

Pena é que tão illustre monarcha tivesse tantas concubinas, ainda que ellas se chamassem Vallière, Montespan, Fontanges, Maintenon, e outras; o que ainda mais uma vez confirma o apophthegma que diz—que a illustração anda de braço dado com a devassidão.

Na ampliação, e embelezamento d'esta antiga prisão d'Estado, collaborárão successivamente os soberanos, desde o prisioneiro de Carlos V até Napoleão III.

Em parte incendiado pelo facho da communa, que destruiu irreparavelmente bellos e raros specimens de arte, foi reparado com toda a pompa architectonica pela actual Republica.

Afastando-se a vista d'esse antigo estendal da intriga, do vicio e até do assassinio, em que um rei, fanatico, fuzilára, de carabina em punho, um povo perseguido pela unica pécha de divergir de uma orthodoxia imposta e que, por julgar-a adulterada, incompatibilisava-se com suas crenças, vê-se, a alguns passos d'esse actual tabernaculo do artisticamente bello, as muralhas das—Tulherias,—d'essa fastosa residencia dos ultimos reis e imperadores da nação franceza, grandioso palacio de esplendida structura, e em cujos floreteados tectos se abrigárão os Cesares modernos, que dispozêrão da paz e dos destinos da Europa contemporanea, soberanos cujo verbo era ouvido como oraculo de tranquillidade, ou de guerra.

D'ahi partio muitas vezes o Alexandre moderno, vulto homérico, predilecto mensageiro de Marte e Belna, para ir conturbar continentes, aniquilar exercitos como si fossem simples titeres, despedaçar thronos, desantorar dynastias, distribuir sceptros aos seus parentes, ou mais esforçados e intimos cabos de guerra, designando com a ponta da espada os novos limites das nações.

Foi ahi que um poder illimitado, graças á concepção mais audaz e caprichosa da sorte, recebeu hosannas até dos testas coroadas que, quaes idolatras do paganismo, posthumos *abyssinios*, inclnavão-se, reverentes e submissos, aspirando allianças politicas e até repugnantes affinidades com o favorito da fortuna.

Foi ahi *Sans-Soucis* d'esse genio tão irrevogavel na execução da sua vontade de ferro, quão pouco escrupuloso na acceitação de suas ideias illegitimas, e a quem a fama de seus feitos guerreiros e a aureola de seus soffrimentos no exilio não poderão emmudecer o clamor nem deslumbrar o *verdictum* da Historia que, imparcial e severa, anathematiza-o pelo assassinio d'Enghien, e pelo seu repudio e de seu cumplice Jeronymo, como attentatorios dos dogmas divinos e dos primaciaes preceitos humanos, repudios que produzirão perfis femininos quaes os de Josephina e Catharina e Westphalia, typos sublimes, modelados no chrysol da resignação,

damas mais admiraveis no infortunio, do que os que as sacrificarão o forão nos dias de triumpho.

Deixemos o famoso capitão a quem ao seu aceno o ferro e o fogo destruírão milhões de vidas activas, deixemos o astro das procellas, cujo eclipse teve por penumbra a aldeia de Waterloo e por ocase uma pequena ilha africana, para nos lembrarmos que tambem foi nas Tulherias que forjou-se a triplice alliança que teve por sequencia essa luta titanica, cujo grande theatro foi a pequena península da Crimêa, por protagonistas cinco aguerridos exercitos e quatro formidaveis esquadras e quazi inespugnaveis fortificações, por espectador o golphão do Mar-Negro e por complexo montões de cadaveres, dôres atrozes, gemidos, imprecações e soffrimentos infundidos, tudo em honra dos interesses de Albion soberba.

Mais além, se mostra o—Trocadero,—esplendido e vastissimo monumento, representante colossal da architectura moderna, e dedicado á recepção dos artefactos das artes e da industria; cujos vastos e decorados pavimentos servem de arena á luta benefica e fructifera dos povos cultos.

Distrahindo-se a vista e a mente d'essas grandezas e misérias humanas e fitando-as nos esmeraldinos prados e floridos vergéis que atapetão e esmaltão o solo, embalsamando o ambiente o mais fragante ether evolado das rosas, das diversas jasmínneas, da murta e em fim da mais apurada flôra, que faz recordar os odôres que exhalão os jardins das cercanias de Sorrento, o espirito vivificado se eleva ao Creador, cujas sublimidades comprovão que só elle é grande.

A.

AGUA INDIANA

Como remedio

O sr. fiscal e... as multas

No seu afan *multador*, ou pela pessima intepretação que dá á lei—entende o sr. fiscal do 1º districto dever asoberbar aos municipes que, embora de um modo injusto, lhe caem nas *garras*, com multas claramente desarrazoadas.

S. s., nem sequer dando-se ao trabalho de reflectir um pouco sobre o que ia praticar, applicou hontem, ao açougueiro Antonio Camillo da Silva, a *insignificante* multa de 30\$, pelo facto (diz o sr. fiscal, pela bocca dos seus informantes) de haver o dito açougueiro comprado trez rezes para o côrte, na freguezia do Ribeirão—allegando s. s. que isto importava no exercicio da profissão de *pombeiro*, para a qual não possuía o açougueiro a respectiva licença!

Então, sr. fiscal, que é isto? V. s. acha que deve beneficiar os cofres da camara municipal, e o seu bolsinho com o producto de multas que constituem um completo vexame ás finanças do cidadão?

Não, sr. fiscal... nem tanto!

Para prova de que o sr. fiscal andou mal n'este negocio, basta dizer-se que s. s. impoz a pena de multa—não porque tivesse presenciado o *delicto* e o testemunhado, como

exige a lei, mas... simplesmente por informações!

Verdade é que s. s. testemunhou... mas o que?—Que o supposto delinquente fôra visto por s. s. e por outras pessoas praticando o acto irregular que podesse dar causa á multa? Que as provas do abuso estavam á vista, e patente o seu responsavel?!

Não! S. s. contentou-se com pouco. Dissêram-lhe que F. commetteu uma falta, e o sr. fiscal, por *simples informações*—impoz a multa de 30\$, *testemunhando a applicação da pena, e não*—como exige a lei—*a existencia do facto que constitue o delicto.*

Onde o *Agrante*, sr. fiscal?

E mesmo que tal se dêsse, e que o facto merecesse a pena de multa, não teria a freguezia do Ribeirão autoridade municipal para tomar d'elle conhecimento e proceder na forma da lei? Seria preciso que o sr. fiscal do 1º districto d'esta capital fosse applicar multas a um cidadão, que a seus olhos é responsavel por um *peccado* commettido em lugar onde s. s. não tem jurisdicção? Ou o poder *fiscalizador* do sr. fiscal é illimitado?!

E demais, quer nos parecer que a camara municipal já decidiu e o presidente da provincia approvou—que os que compram gado, aqui ou alli, para abater, não devem ser tidos como *pombeiros*. Esta decisão nos parece muitíssimo rasoavel, pois que, como todos sabem, os açougueiros pagam 1\$000 no açougue por cada rez que fazem abater, pagam mais 1\$000 no mercado, da venda a retalho, contribuindo ainda para os cofres da camara com a importancia de 30\$ annualmente—producto da licença para negociar com gado em pé, licença essa que, segundo nos informam, é paga pela pessoa a quem alludimos.

Onde, pois, a razão de ser da multa infligida pelo sr. fiscal do 1º districto?!

Quererá s. s. fazer reviver alguma

época de despostimo, na qual a lei seja a vontade de quem governa?!

Consta-nos que o prejudicado vae appellar para a camara municipal—reclamando a justiça que lhe assiste, e que de certo não se fará esperar.

ELIXIR MAGICO

Para tosses

Sardou... plagiario

O sr. Mariano de Pina, chronista em Pariz da *Gazeta de Noticias* da corte, referindo-se ao immenso successo que obteve em França o novo drama de Victorien Sardou, *Odette*, diz que depois da primeira representação, quando todos os criticos já tinham elogiado e quando Pariz intelligente já tinha applaudido, eis que surgiu n'um jornal dos de grande tiragem um plumitivo, asseverando energicamente—que Sardou era um ladrão! Que a nova peça era roubada, scena por scena, phrase por phrase, ou d'uma peça d'elle plumitivo representada em tempo sem successo, ou d'uma obra que elle conhece. Emfim: Sardou foi pintado sob a forma do larapio mais atrevido que tem apparecido em litteratura—desde Virgilio até ao mais novo chronista do *Figaro*!

E accrescenta:

«Apresentemos factos:

Premières armes de Figaro affirmaram ser uma copia de Beaumarchais;

Patte de mouche, um roubo da *Lettre volée*, de Edgard Poé;

Nos intimes, novo roubo do *Discours de rentrée* de Rougemont;

Les Ganaches, um roubo do *Daniel Rock* de Erckmann Chatrian;

Les pommes du Voisin, um roubo da *Aventure de Magistrat* de Carlos Bernard;

Maison Neuve, um roubo de um conto de Gozlan;

Patrie! ah! Patrie! um roubo descaradissimo da *Bataille de Toulouse* de Méry;

Fernande. E o que pensam os senhores o que é a *Fernande*? E' a *Leontine* de Ancelot;

Oncle Sam affirmam os srs. Assollant e Barbier que é tirado das suas *Scenas da vida dos Estados Unidos*;

Andréa, segundo o sr. Cournier (um nome celebre que ninguém conhece!) é tirado do seu drama *Le Médecin de son honneur*;

Daniel Rochat é roubado d'uma tal *Martura* d'um certo Vibert—Vibert... tão celebra como Cournier!

Divorçons é roubado do *Brutus la-che Cezar*!

E a *Odette*, o grande escandalo litterario da quinzena, um roubo, um roubo infame da *Fiamina* do sr. Mario Uchard!

Não fallando nos *Vieux Garçons* que, segundo parece, são de Ancelot, nem nos *Bons Villageois*, que são ainda do mesmo sr. Uchard, nem no *Ferreol*, nem na *Dora*, nem na *Famille Benoiton*, esta então que se descobriu ser de toda a gente!...

Sardou é um verdadeiro recidivista litterario! Quando mais successos obtem, mais vontade tem de roubar e mais rouba! E a época parece estar excellentemente para os grandes patifes.

Toda gente o accusa de scelerado e de ladrão, e quanto mais o apontam ao desprezo publico, mais o publico vai ás suas peças, mais dinheiro elle ganha e mais consideração tem na Academia Franceza (o que não é nada!) e na alta litteratura (o que é muito).

E' necessario, porém, não passar em claro este facto, que parece não ter importancia na questão que se tem debatido, mas que eu considero de um alto valor:

«Apenas rebenta um successo de Sardou e Pariz inteiro começa a ir em romaria ao theatro—de todos os lados se grita contra o ladrão. São auctores dramaticos, jornalistas, empregados publicos, sapateiros, poetas, um ou outro confeiteiro e chronistas. Toda a gente, emfim! Mas Sardou não conta apenas successos, conta tambem varios desastres. Toda a gente diz que a peça é sua, quando a peça agrada—e ainda ninguém reclamou como sendo sua; uma peça de Sardou assobiada na vespera!»

Não andará envolvida em todas as reclamações uma questão de barriga!...

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

Contra a febre amarella

Lê-se no *Diario de Noticias*, da Bahia:

«Os jornaes mexicanos *Diario Official*, *Siglo XIX*, *La Republica* e *El Nacional* referem que um medico d'aquelle paiz acaba de descobrir um remedio efficacissimo contra a febre amarella. Este bemfeitor da humanidade está actualmente fazendo curativos maravilhosos com o seu antidoto em Vera Cruz, onde grassa tão funesta epidemia. Todos os doentes tratados por aquelle facultativo foram salvos; achando-se entre elles a guarnição de uma fragata sueca e muitos filhos do paiz.

«O governo mexicano offerece um grande premio (150 contos fortes) a quem inventasse um remedio contra a febre amarella e vai nomear uma commissão para conferir ao inventor a devida recompensa.»

A travessia do Mediterraneo em balão

Um telegramma de Pesseia, ao pé de Florença—narra as circumstancias da viagem do sr. Jovis, executada no balão *Albatros*, que tentou a travessia do Mediterraneo.

A viagem foi esplendida. Partidos de Marselha ás 8 horas e meia, os aereonautas ás 9 horas e 20 minutos admiravam o panorama de Toulon e tomavam o largo sobre a Sardenha.

Como o balão tivesse perdido muito gaz e fosse necessario poupar o lastro,—tocou em o mar e serviram-se tres *guide rope* para obter equilibrio sobre a agua.

A noute estava esplendida. Pela meia noute jantaram. O balão, mantendo-se n'uma attitude de 100 metros continuou a ganhar o mar largo, seguido por enormes peixes.

Passaram em vista do pharol de Marselha. Lançando algum lastro, conseguiram elevar-se a 800 metros e chegaram a encontrar uma corrente que o levou a Bastia.

Produzio-se grande nevoeiro. O balão desceu e a barquinha immergiu n'agua.

Pela borda os aereonautas atiraram a arca, os colxões e o vestuario, elevando-se a 3,850 metros e d'ali foram arrastados por uma corrente para a Italia com a velocidade de 100 kilometros por hora.

D'aquelle altura viram grande numero de barcos, que se dirigiram para soccorrer os aereonautas.

Pouco depois os tres viajantes desceram a salvamento no monte Lallameta na aldêa de Aperino.

O trajecto foi de 1,250 kilometros e durou quasi 14 horas.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

Fecundidade rara

No Riacho-Fundo, termo do Brejo Grande, Maria Benedicta deu á luz uma menina, no seguinte dia deu á luz um menino e logo depois outra menina.

A mãe e a ninhada estão bons...

Historia natural

O celebre philosopho Jacolliot, conhecido pelos seus importantes trabalhos scientificos, está preparando uma importante historia natural e social da humanidade, que pr mette ser interessantissima. Deve constar de 25 volumes.

«Rio Jaguarão»

Este paquete chegou hontem do sr. ás 7 horas da tarde.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

Quasi... quasi...

O governo inglez esteve ultimamente em risco de ser victima d'um logro. Eis o caso:

Apresentou-se ao director do museu Britannico o Sr. Shapira, natural de Jerusalém, é propondo-lhe a venda do *Manuscripto original da Biblia*. Examinado o supposto precioso documento, os empregados do museu, e até o presidente do conselho de ministros, o consideraram authentic.

O tal Shapira declarou que fazia o *sacrificio* de vender o seu manuscripto por *um milhão de libras esterlinas*!

COMMERCIO

Desterro, 9 de Outubro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 8..... 13:289\$690
Dia 9..... 3:200\$070
16:489\$760

ENTRADAS

Hiate nac. *Candonga*, tons. 23, equip. 3, procedente da Laguna; carga: 23,000 kilos farinha.

Hiate nac. *Espirito Santo*, tons 28, equip. 4, procedente da Laguna; carga: 34,500 kilos farinha.

Hiate nac. *Promptidão*, tons, 20, equip. 2, procedente da Laguna; carga: 7,350 kilos de milho. 7,350 ditos feijão e 4,600 ditos farinha.

Hiate nac. *Astro*, tons. 21, equip. 3, procedente da Laguna; carga: 23,000 kilos farinha.

Hiate nac. *Bom Fim*, tons 21, equip. 3, procedente da Laguna; carga: 16,000 kilos farinha.

Hiate nac. *Oscar*, tons. 17, equip. 3, procedente da Laguna; carga: 18,400 kilos farinha.

Hiate nac. *Andorinha*, tons. 37, equip. 4, procedente da Laguna; carga: 32,200 kilos farinha.

SAHIDAS

Lugar inglez *Willian Geake*, tons.

276, equip. 9, destino Curaçao; em lastro.

Movimento de mercadorias

Não houve despacho para a alfandega.....
Sahirão dos armazens..... 17 vol.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, e para a alfandega, brigue allemão *Sirius*

Em descarga sobre agua, brigue inglez *Coruena*.

Em descarga sobre agua, lugar inglez *Ada Peard*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Candonga*;

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Astro*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Oscar*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Bom Fim*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Espirito Santo*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Promptidão*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Andorinha*.

Em carga para Buenos-Ayres, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.

Em franquia, vapor nac. *S. Lourenço*.

Afinal conheceu-se que a *preciosidade* biblica era falsa, como falsos foram uns vasos mohabitados que o mesmo Shapira havia impingido aos allemães por 18,000 thalers.

Felizmente, a traficancia descobriu-se a tempo, e a Inglaterra não cahio em pagar o milhão de libras.

ELIXIR MAGICO

Para reumatismo e enfermidades nevralgicas

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 9, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,6.

Thermometros: minimo 18,9, maximo 21,0.

Céo limpo, vento SE., intensidade 2.

—Dia 10, ás mesmas horas:

Barometro 770,3.

Thermometros: minimo 18,4, maximo 21,0.

Céo limpo, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade: 9 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto

POR OCCASIÃO DE RECEBER-SE, PELO TELEGRAPHO, A TRISTE NOTICIA DO FALLECIMENTO NA CIDADE DE ITAJAHY, DO SR. CAPITÃO DOMINGOS JOAQUIM DA NATIVIDADE

Offerecido á *Esma. viuva e a todos os parentes e amigos do fallecido*

Infausta nova, lugubre, pungente,
Transpõe o espaço, qual farpão agudo,
Que em nossos peitos, com rigor sanhudo
Vem certo pousar, cravar o dente!

Eis nossa alma gemendo descontente,
Justo pranto a verter, sentido e mudo.
Esperanças, prazer, socego, tudo
Desfeito com o morrer do amigo ausente!

Ouço gemer a esposa idolatrada,
Os filhos lamentar triste orphandade,
Tenra netta, chorar, assáz magoada.

Sinto n'alma o pungir d'atra saudade,
Ah! partilho da dôr, forte, elevada,
De saber-se que—morreu NATIVIDADE!

Desterro, 6 de Outubro de 1883.

Por um amigo do finado.

EDITAES

Arrematação

Pela inspectoría da alfandega do Desterro, se faz publico que, no armazem do consumo, no dia 13 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar as mercadorias seguintes: 3 caixas marca L H & C. n. 3 a 5, contendo bocetas de madeira para botica, vindas de New York para o Rio de Janeiro e depois a este porto no vapor *Bio Pardo*, entrado a 14 de Setembro, visto terem sido abandonadas pelos consignatarios Luiz Horn & C.

Alfandega do Desterro, 6 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industria e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1883-1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos á multa de 6 % da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Alfandega do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano M. da Costa*.

ANNUNCIOS

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a abrir um curso nocturno de escripturação mercantil, logo que tenha numero sufficiente de alumnos.

A mesma pessoa encarrega-se de qualquer trabalho n'este genero, em casas commerciaes.

Para mais informações, poderão os interessados dirigir-se á loja de fazendas do Sr. Ernesto Bainha, que bondosamente presta-se a dal-as.

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

COLONIA GRÃO-PARA'

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITÓRIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nativos como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florecente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO
e serão logo attendidos.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

ESCRAVA

Vende-se uma escrava, moça, de boa conducta, apta para qualquer trabalho de casa de familia, tendo 1 filhinho de 5 annos. Para informações, n'esta typ.

GRANDE BARATILHO

(A DINHEIRO)

NA LOJA DE LUCILE ROCLON

Laços de setim e renda, a 400; cabeções e punhos para senhora, a 1\$500 e 2\$500; meias fio de escossia, côres fi-xes, para senhora, a 1\$, 1\$500 e 2\$; ditas, diversas qualidades, de 8\$ a 15\$, duzia; colletes de linho para senhora, a 6\$; saias de percalle, de côres, promptas, de 2\$ a 5\$; peças de mól-mól-nun-zuck, com 17 metros, a 6\$; mól-mól fino, enfeitado, a 1\$300 metro; saias de linho, bordadas, promptas, a 5\$500; vestimentas de brin, para rapaz de 2 a 4 annos, a 2\$!! vestidos de linho, de côr, para meninas, a 3\$ e 4\$; aventaes de linho, bordados, a 1\$500; vestidos para baptizados, de 4\$ a 15\$; toucas de fustão, bordadas, a 1\$500; meias de côres, para criança, a 3\$20, \$500, \$600, \$700, \$800 e 1\$ o par; meias de fio de escossia, a 1\$ e 1\$500; ditas, primeira qualida-de, a \$800, 1\$ e 1\$200; ditas de fio de escossia e de algodão, de uma só côr e listadas, de diversos preços, para homens; collarinhos de linho, modernos, para homens, a 5\$500 a duzia; punhos de linho, sortidos em numero, a \$800; camisas de linho de primeira qualida-de, para homens, 4\$ e 5\$; ditas de algodão, a 2\$; ditas de percalle, a 1\$800; seroulias de linho, a 2\$500; ditas de cretone, a 1\$500; toucas de setim para baptizado, a 4\$; ditas e sapatinhos de ponto de malha, a 700; pulseiras de celluloides, a 1\$500, ditas a 1\$; medallhas de phantasia, a \$800; bengalas mo-

dernas, a 1\$500; chailes de malha, de lâ, grandes, a 2\$400 e 2\$800; peças de bordados finos, a 1\$, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$ e 2\$500; chapéus de palhinha, para homens, a 1\$500, 1\$800 e 2\$; botões grandes de massa, de côres a \$240, duzia; ditos de setim, de côres, a \$320, duzia; lâ em fio para bordar a 2\$ a libra, grinaldas para noivas, de 4\$ a 9\$; bolsas grandes, de couro, a 2\$; caixas de brinquedos com aparelhos de louça e ferro, a 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; espelhos de crochet para fronhas, a \$320; ditos grandes, a 1\$200; leques finos e modernos, a 6\$; vestidos de casemira, modernos, promptos, para senhora, a 20\$000; paletots de casemira, de côres, enfeitados, a 18\$; ditos, guarda-pó, a 15\$; escossia branca para forro, a 200, metro; dita de xadrez, a 440; *pince-nez* de vidro de côres, a 3\$500; luvas de algodão, para homens e senhoras, a 400; ligas brancas com flôr de laranja, para noivas, a 2\$; lenços de linho, bordados, a 800; peças de fitas de seda, largas, com 6 metros, por 3\$500; quadros de todos os tamanhos com molduras douradas, para sala de visita e jantar, a 8\$, 6\$, 5\$, 4\$, 2\$500 e 2\$, setim de côres por diversos preços; gravatas de seda para senhora, a 320, 500, 1\$ e 1\$500; ditas de gorgorão e setim, para homem, a 400; ditas de diversas côres e feitios;

E mnitos outros artigos, como: rendas, fitas, franjas, perfumarias, miudezas, etc., etc., que se vende por preços sem competidor

RUA DO PRINCIPE

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

PRECISA-SE alugar uma menina de 14 a 16 annos, branca ou de côr; informa-se nesta typ.

CIRCO

SUL-AMERICANO

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASTICA

HOJE!

HOJE!

Grande espectaculo em beneficio do

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

VARIADOS E SORPREHENDENTES EXERCICIOS

nos quaes tomarão parte

TODOS OS ARTISTAS

Preços e horas:

Do costume.